

CONTOS CLÁSSICOS - PINÓQUIO.

Professoras Ana Paula Rodrigues
Ortiz, Denise Lora, Gilcia Bezerra e
Rosangela Rocha.

No ano letivo de 2019 foi realizado o projeto Contos Clássicos - Pinóquio, com duas turmas do infantil I na EMEI Alberto de Oliveira. Este projeto inicialmente partiu do interesse das crianças durante as rodas de conversa, quando apresentávamos contos clássicos em geral. O combinado entre os professores e as crianças foi realizar uma leitura a cada 15 dias aproximadamente que abordasse os contos, seguido de uma atividade significativa e contextualizada.

O primeiro semestre foi finalizado com todos conhecendo e/ou relembando sete clássicos: “Os três porquinhos”, “Chapeuzinho vermelho”, “Branca de Neve”, “Pinóquio”, “O patinho feio”, “A Bela adormecida” e “A pequena sereia”. Foi observada a necessidade de aprofundamento em algumas histórias, então, para o segundo semestre os combinados foram modificados. As turmas (juntas) participaram de uma votação para a escolha de seu clássico favorito dentre as sete opções. A história que teve maior pontuação foi “Pinóquio”. Partindo desta escolha, no segundo semestre, foi iniciado o projeto **Contos Clássicos - Pinóquio**, visando contribuir para o desenvolvimento infantil em suas diversas habilidades e áreas de conhecimento contemplando o interesse dos alunos.

Todas as etapas do projeto foram executadas com a participação dos alunos e das professoras.

Anterior a esta etapa, quando as crianças se depararam pela primeira vez com a história do Pinóquio na escola, foi possível propiciar uma roda de conversa e debater questões familiares e de valores como: o fato do Pinóquio não ter uma mãe; o modo como a personagem foi concebida; valorizar as pessoas que cuidam das crianças, mesmo não sendo familiares de "sangue"; o

respeito; a amizade; vínculo; pessoas que não se pode confiar (estranhos). Estabeleceu-se um repertório rico em significados e cheio de trocas de experiências, de comparação e de assimilação sobre o mundo.

PRIMEIRA ETAPA (sondagem)

Neste momento foi feita uma sondagem das curiosidades e possíveis atividades do grupo, das quais destacamos: descobrir a origem do conto, confeccionar um boneco, inventar um jogo ou brincadeira, pesquisar músicas da história, assistir o filme, fazer uma culinária e assistir ou realizar um teatro.

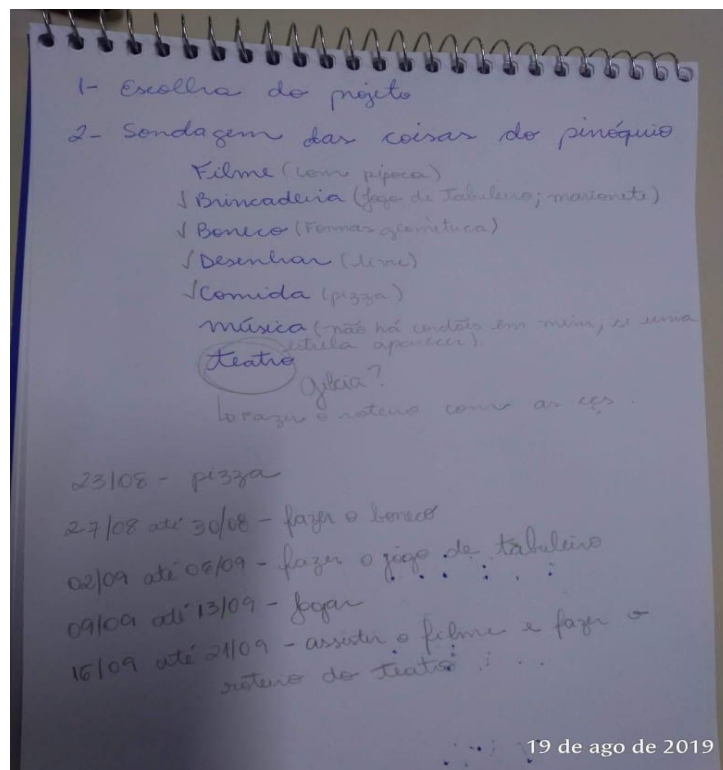


Ilustração 1: Anotações sobre a organização de ideias

SEGUNDA ETAPA (Cronograma)

Nesta etapa foi estabelecido previamente (mas passível de alterações) um cronograma de execução dos interesses:

1. Descoberta da origem do conto
2. Culinária
3. Filme
4. Música
5. Brincadeira
6. Confeção do boneco
7. Jogo
8. Teatro

TERCEIRA ETAPA (mapa-múndi)

Para descobrir a origem da história do Pinóquio, foi combinado com as crianças que cada um realizasse uma pesquisa, seja na internet com auxílio de um familiar ou perguntando para familiares, amigos, outras pessoas que a criança tivesse contato.

Após essa pesquisa, durante uma roda de conversa, a descoberta foi unânime. A história do Pinóquio foi criada na Itália. Questões geográficas surgiram nesta etapa e de forma lúdica e com o auxílio de um mapa, observamos a localização da Itália e do Brasil.



Ilustração 2: Localizando o Brasil e a Itália. Onde estamos e onde a história foi criada.

QUARTA ETAPA (culinária)

Como ninguém descobriu uma comida específica que fosse favorita do famoso boneco de madeira, a comida escolhida para a culinária foi um prato típico da Itália, por ser o local onde surgiu a história do Pinóquio. Após conversas e pesquisas a comida escolhida foi PIZZA. As professoras providenciaram os ingredientes e as crianças montaram as pizzas com auxílio dos funcionários da escola.





Ilustração 3: Fazendo pizza



Ilustração 4: Saboreando nossa culinária.

QUINTA ETAPA (filme)

Realizamos uma “sessão pipoca” para apreciar o filme original do Pinóquio. Depois foi feita uma comparação entre o livro e o filme, considerando os elementos visuais, personagens e enredo.



Ilustração 5: Organizando a turma pra assistir o filme

SEXTA ETAPA (música)

Quando assistiram ao filme, as crianças destacaram as músicas da história: “Se uma estrela aparecer” e “Não há cordões em mim”. As professoras elaboraram uma coreografia para dançar com as crianças, utilizando a segunda música e optaram por fazer um “relaxamento” com a primeira opção musical.



Ilustração 6: Registro da aluna Lara

SÉTIMA ETAPA (brincadeira)



Ilustração 7: Brincando de marionetes (Gepeto e Pinóquio)

No primeiro semestre quando o grupo se deparou com a contação da história do Pinóquio, as professoras brincaram com os alunos de "Senhor Gepeto e seu boneco de madeira". Para esta brincadeira foi necessário: mesa da sala de aula e pedaços de barbante. As professoras separaram os alunos em duplas. Um dos integrantes da dupla sentou-se sobre a mesa (Gepeto), o outro no chão (boneco de madeira) e ambos na mesma direção (um em cima e outro embaixo). A criança sentada no chão estava com dois pedaços de barbante, cada um em um pulso, imitando uma marionete. A criança que estava em cima da mesa manuseava os movimentos da marionete (criança sentada embaixo) utilizando o barbante, ou seja, cada Gepeto fazia o movimento do seu boneco. As professoras direcionavam os comandos e os "Gepetos" tentavam realizar com seus "bonecos". Os comandos eram: "dar tchau", "mandar beijo com uma mão", "bater palma" entre outros.

Os "bonecos" não poderiam fazer sozinhos tais movimentos, o combinado era relaxar o corpo e deixar o amigo o guiar.

Em seguida a dupla poderia inverter os papéis na brincadeira.

No segundo semestre a turma lembrou e refez a mesma brincadeira.

OITAVA ETAPA (confeção do boneco)

Nesta etapa, as crianças confeccionaram seus bonecos utilizando as formas geométricas. Elas poderiam escolher seguir o modelo das professoras ou pensar em uma forma diferente. Para esta atividade, os materiais necessários foram: papel sulfite, cola, e formas geométricas em papel colorido previamente recortado pelas professoras.



Ilustração 8: Boneco feito por formas geométricas (aluna Lara).



Ilustração 9: Crianças colando as formas geométricas para confeccionar o boneco.

Este projeto acabou refletindo em diversos assuntos e se estendendo pelos dois períodos que as crianças permaneciam na escola. A professora Gílcia (período vespertino) viu a possibilidade de ampliar a percepção das

crianças para algumas questões utilizando esse projeto: “Apuramos nossa sensibilidade e a partir da constatação do que as crianças traziam para roda de conversa (suas falas), vimos a oportunidade em trabalhar a desconstrução de alguns pré conceitos. Frases como: “ele é feio”, “é gordo”, “você tem o nariz de palhaço” ou “você é preta e tem cabelo ruim” que saiam dessas conversas foram o ponto de partida para agregamos ao projeto Pinóquio (aqui descrito) o trabalho com a diversidade, com a forma de tratar o outro, com esquema corporal e a construção de um boneco Pinóquio.

Neste momento, as professoras dos dois períodos estabelecem uma importante parceria. Os trabalhos realizados pela professora Gilcia como esquema corporal, confecção de silhuetas das crianças para descobrirem partes do corpo, os detalhes como cílios ou acessórios como brinco, por exemplo, enriqueciam e permitiam a cada nova etapa do projeto, uma compreensão e assimilação contextualizada por parte das crianças.

A confecção do Boneco também aconteceu de maneira a considerar a escuta e análise das crianças sobre tudo que acontecia no projeto e as possibilidades que se apresentavam.

A professora Gílcia relata que ao procurar dentre os “panos” e objetos existentes na escola para tal intento, constataram que havia apenas o material “TNT” na cor preta. A professora apresentou a situação às crianças na intenção de encontrarem uma solução. Neste momento, um aluno questiona: “Professora, vamos fazer o Pinóquio Preto?” A professora Gílcia imediatamente levou essa questão à roda de conversa para que as crianças falassem e decidissem sobre isso. Acabaram por concordar que nosso Pinóquio seria confeccionado com TNT preto.



Ilustração 10: Nosso Pinóquio preto.



Ilustração 11: silhueta



NONA ETAPA (jogo de tabuleiro)



Ilustração 12: Jogo de tabuleiro do Pinóquio confeccionado pelas crianças



Com intenção de propor novos desafios ao grupo, as professoras elaboraram a proposta de confeccionar um jogo de tabuleiro “gigante”, no qual as crianças pudessem vivenciar este tipo de experiência usando o próprio corpo. Os alunos gostaram da ideia.

A primeira fase desse jogo foi pintar os retângulos que foram base do tabuleiro. Cada criança recebeu um retângulo de papel cartolina e pintou com tinta guache.

A segunda fase foi colar personagens em alguns dos retângulos e estabelecer as regras:

Pinóquio - anda uma casa para frente (justificativa: o Pinóquio quer ir se divertir)

Gepeto - volta duas casas para trás (justificativa: o Gepeto quer que o Pinóquio volte para casa)

Grilo - dar um pulo (justificativa: ele faz esse movimento)

As professoras aleatoriamente fixaram com uma fita crepe no chão os retângulos, estruturando um jogo de tabuleiro.

A criança jogava o dado e andava o número de retângulos indicado nele. Se a criança parasse em uma das personagens, ela teria que cumprir com o respectivo comando, mas se caísse apenas em um retângulo colorido, deveria apenas esperar a sua vez para jogar novamente.

Quem chegasse primeiro ao final do tabuleiro ganhava o jogo.

DÉCIMA ETAPA (teatro)

A última etapa representou o produto do projeto e devido a sua complexidade demandou dedicação, maior atenção, tempo e envolvimento das famílias e outros funcionários da escola.

Iniciamos o teatro preparando o roteiro coletivo e definindo algumas personagens. Em seguida foi feita separação por cenas.

Fizemos a escolha de qual personagem cada aluno iria representar.

Definimos que seria um teatro musical. As professoras conversaram com as crianças e “trocaram ideias” sobre possíveis músicas.

Os ensaios foram realizados em subgrupos. Uma das professoras foi a narradora e as outras auxiliaram os alunos de acordo com o roteiro:

Quando tornamos os ensaios oficiais e mais frequentes passamos a chamá-los de "ensaio geral". Neste ensaio simulávamos como seria o dia da apresentação.

As professoras simultaneamente aos ensaios e em suas “hora atividades” confeccionaram os figurinos. O grupo teve o auxílio de uma família de aluno nesta tarefa.

A última fase foi a apresentação do “Teatro” na festa de encerramento da escola com a presença dos familiares e amigos. Considerando os comentários e elogios a apresentação obteve sucesso.

<https://youtu.be/2uuOVlfdGT0> (nosso produto final em vídeo)



Ilustração 13: Escolha dos personagens.



Ilustração 14: Momento de ensaio.



Ilustração 15: As baleias dançando



Ilustração 16: Os lobisomens dançando.



Ilustração 17: Os grilos dançando.



Ilustração 18: As Donas do circo dançando



Ilustração 19: Os passarinhos dançando.



Ilustração 20: Os Pinóquios e os Gepetos encenando



Ilustração 21: As gatinhas dançando.



Ilustração 22: As fadinhas dançando.



Ilustração 23: Todos os personagens dançando

CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO

Este projeto se alinha com o Currículo da Cidade da educação infantil da SME, em seus conceitos orientadores. Ele visa contribuir para uma Educação Integral e Inclusiva e a conscientização para a equidade, mesmo que de forma parcial neste último.

Pode-se destacar e associar a educação integral, todo o percurso do projeto com as dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural. Exemplo: a construção do projeto do início ao fim (intelectual); um projeto não

se constrói sozinho e sim em grupo (social); a moral da história presente ou ausente na vida de cada aluno (emocional); o esforço físico para o projeto se concretizar e/ou a parte física do corpo como conhecimento (física); a história e o teatro visto como cultura no mundo (cultura). O projeto articula diferentes linguagens, saberes e conhecimentos; valoriza o pensamento e sentimento das crianças; faz uso de práticas pedagógicas integradoras; se fez projeto mediante um currículo integrador.

O diálogo, a troca de informação e a construção do Pinóquio negro teve a intenção de despertar a atenção, o respeito e valorizar a diversidade e as diferenças.

Em relação a equidade, foi possível de forma sutil florescer no projeto por meio de algumas situações do cotidiano que eram levantadas pelas crianças e discutidas, como por exemplo a questão econômica do personagem em relação ao grupo.

O projeto se compromete com o processo de escolarização baseado na Matriz dos Saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório o grande desenvolvimento e o prazer de aprender que as crianças apresentam quando fazem uso de um currículo ativo, por meio de projeto.

As crianças se envolveram no projeto Pinóquio imensamente e foram protagonistas da sua aprendizagem. O sorriso estampado no rosto, a sensação no momento da apresentação, alguns improvisos de encenação, soltar o corpo e dançar, se entregar para arte, foram algumas ações presentes nos alunos que demonstraram satisfação.

As famílias se emocionaram com a apresentação das crianças, elogiaram e agradeceram ao corpo docente pelo excelente trabalho com seus filhos.